

Cigarro eletrônico aumenta em duas vezes possibilidade de disfunção erétil



O uso constante do cigarro eletrônico, também conhecidos como vapes, aumenta em duas vezes a possibilidade de os homens sofrerem com disfunção erétil. A informação foi publicada em artigo da revista American Journal of Preventive Medicine.

Nessa quarta-feira (6), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu manter a [proibição de importação, propaganda e venda de cigarros eletrônicos no Brasil](#).

O estudo apontou que o uso constante do cigarro eletrônico aumenta as chances do desenvolvimento da disfunção erétil, independentemente da idade, doença cardiovascular e outros fatores de risco. Entretanto, em homens com idade acima de 65 anos, essa proporção aumenta para 2,4 vezes.

Dentre outras doenças que podem ser provocadas pelo uso de cigarro eletrônico, estão doenças pulmonares, respiratórias e cardiovasculares. Recentemente, famosos compartilharam os problemas ocasionados após uso do cigarro eletrônico.

Zé Neto, da dupla com Cristiano, usou as redes sociais que descobriu uma [doença no pulmão após uso do aparelho](#). A cantora [Solange Almeida também disse que perdeu a vontade de cantar após fazer uso de cigarro](#) eletrônico. A artista disse que a voz ressecava e ela não conseguia mais alcançar tons depois de passar a fazer uso do aparelho.

Fonte: O tempo